

Desemprego no Estado cai ao menor patamar em uma década

Desemprego em 2023 fica no menor patamar em 10 anos

ANDERSON AIRES
anderson.aires@zerohora.com.br

A taxa de desemprego no Rio Grande do Sul caiu para 5,2% no quarto trimestre de 2023, abaixo dos 5,4% observados no trimestre imediatamente anterior. Com essa atualização, a taxa média anual ficou em 5,4% em 2023, abaixo dos 6,4% observados em 2022.

Esse é o menor patamar desde 2013. Os dados são do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Esse indicador mostra o total de pessoas desocupadas dentro da força de trabalho.

Olhando os dados da média anual, o Estado registrou 338 mil pessoas desocupadas dentro de um total de 6,2 milhões de cidadãos na força de trabalho. Já o rendimento médio real no Estado ficou em R\$ 3.222 – R\$ 132 a mais do que o valor observado em 2022. Esse é o maior montante desde 2020, ano marcado por ressalvas no cenário do mercado de trabalho diante da saída de parte da população com salários mais precários.

O coordenador da Pnad Contínua no Estado, Walter Rodrigues, afirma que os resultados do ano passado mostram a recuperação do mercado de trabalho, que atinge patamares próximos aos observados no início da série histórica após o baque sofrido na pandemia. Entram nesse processo

avança da renda e crescimento da atividade, segundo o pesquisador:

– É uma consolidação daquela recuperação da economia no geral, do mercado de trabalho depois da pandemia. Tivemos em 2023 um avanço em relação a 2022. Isso também ocorre em um ambiente onde a economia do país deve fechar o ano passado com crescimento de 3%, contrariando as previsões do início de 2023.

Lisiane Fonseca da Silva, economista e professora da Universidade Feevale, afirma que a melhora no emprego também é reflexo de um ano com expectativa por juro mais baixo e agropecuária menos castigada no Estado.

– A agropecuária não teve o melhor crescimento no ano passado, mas, no conjunto da obra, foi um resultado positivo e isso impacta na economia. Mobiliza serviços e até uma parte da indústria.

Lisiane afirma que esse cenário com menos desemprego aumenta a massa salarial, que coloca mais pessoas com potencial de consumo no mercado e cria melhor ambiente para a economia no geral.

Brasil

No país, a taxa em 2023 foi de 7,8% (8,5 milhões de pessoas), menor patamar desde 2014 (7%). Já a população ocupada bateu recorde e chegou a 100,7 milhões.

População ocupada alcança maior nível em 12 anos

O número de pessoas ocupadas atingiu nível recorde no RS, em 2023. Foram 5,887 milhões de pessoas, ou 133 mil a mais do que o contingente observado no ano anterior. Essa diferença significa avanço de 2,31%. O total de pessoas trabalhando em solo gaúcho é o maior na série histórica da Pnad, que agrupa dados desde 2012.

No Brasil, a população ocupada chegou ao maior patamar da série histórica, iniciada em 2012, ao atingir 100,7 milhões de pessoas em 2023. Houve alta desse indicador em 22 unidades da federação.

– Teve aumento no Bolsa Família, o salário mínimo voltou a ter ganho real, crescendo acima da inflação. São fatores que con-

tribuem não apenas para a economia, mas também para o mercado de trabalho. Porque, se tem mais consumo, precisa de mais gente para produzir e vender – afirma o coordenador da Pnad Contínua no RS, Walter Rodrigues.

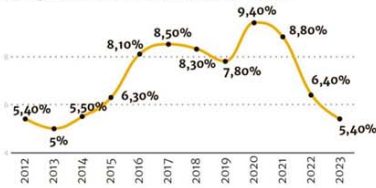
A taxa de informalidade, que mostra o percentual de trabalhadores sem carteira dentro do total de ocupados, apresentou estabilidade, subindo de 31,1%, em 2022, para 31,9% em 2023. Professora da Feevale e economista, Lisiane Fonseca da Silva afirma que, mesmo com a melhora no mercado de trabalho, é preciso avançar com mais força na redução na taxa de informalidade, para gerar crescimento mais sustentado da economia.

A situação

Dados da média anual da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad) mostram recuperação do emprego no Estado

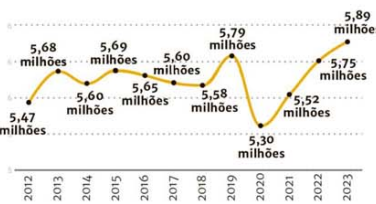
TAXA DE DESEMPREGO

Percentual de pessoas desocupadas dentro da força de trabalho diminuiu em 2023, chegando ao mesmo nível do início da série histórica



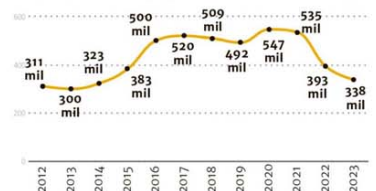
POPULAÇÃO OCUPADA

Com mercado de trabalho mais consolidado após o descolamento da pandemia, número de pessoas empregadas atingiu maior nível na série histórica



POPULAÇÃO DESEMPREGADA

Na outra ponta, total de desempregados cai com maior abertura de vagas



TAXA DE INFORMALIDADE

Indicador, que mostra o percentual de informais dentro da população ocupada, segue estável



Fonte: IBGE

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Zero Hora - Porto Alegre/RS

Seção: Mercado de trabalho no RS **Página:** 10